



GABARITO DO QUESTIONÁRIO PROCESSO DE INDEPENDENCIA NA AMÉRICA PORTUGUESA – 3º BIMESTRE

1 – Portugal enfrentava uma crise por conta da queda nas vendas do açúcar, da perda de possessões no Oriente e do monopólio das rotas comerciais no Índico, da falta de manufaturas e da pouca produtividade dos campos agrícolas.

2 – Pombal aumentou os impostos, criou companhias de comércio, instituiu a derrama, transferiu a capital para o Rio de Janeiro e expulsou os jesuítas do território português. Essas medidas geraram insatisfação entre os colonos pois seus lucros diminuiriam e as cargas tributárias aumentaram.

3 – Motivações: descontentamento com a elevada tributação e com a execução da derrama. Objetivos: criação de uma república nos moldes da dos Estados Unidos em Minas Gerais. Desfecho: a revolta não chegou a acontecer, pois, em troca do perdão de suas dívidas, Joaquim Silvério delatou o movimento e seus membros foram punidos. Tiradentes foi o único decapitado e esquartejado.

4 – Motivações: carestia de alimentos e pobreza. Objetivos: criação de uma república democrática na Bahia e abolição da escravidão. Desfecho: com a difusão de panfletos pela cidade o governo prendeu os líderes do movimento e os enforcou.

5 – Pois houve a participação de membros das camadas mais baixas da população, como escravizados, e a inclusão de sua pauta de reivindicações dentre os objetivos do movimento, diferentemente da Conjuração Mineira, que foi um movimento das elites de Vila Rica.

6 – Os exércitos de Napoleão se expandiram, destronando as monarquias absolutistas, mas a Grã-Bretanha constituía um entrave à supremacia política e econômica da França na Europa. Visando arruinar a economia do país rival, Napoleão decretou o Bloqueio Continental, proibindo o comércio do continente com os britânicos. Pressionado, D. João VI preferiu preservar a aliança com a Grã-Bretanha e fugir para o Brasil.

7 – Significou a transferência da sede da monarquia portuguesa para o Brasil. Por isso vieram também a família real, os arquivos e a cúpula de governo. D. João decretou a abertura dos portos às nações amigas, incentivou o desenvolvimento industrial no Brasil, fundou a imprensa régia e permitiu a criação de tipografias. Além disso, ordenou a construção de teatros, bibliotecas e do Jardim Botânico, além de academias literárias e científicas.

8 – As práticas econômicas mercantilistas se caracterizavam pelo protecionismo alfandegário e pelo exclusivo comercial metropolitano. Ao abrir os portos brasileiros às nações amigas, principalmente à Grã-Bretanha, e estabelecer taxas alfandegárias favoráveis aos britânicos, D. João adotou práticas liberais, condenadas pelos defensores do mercantilismo.